

ANÁLISE PARA MELHORIAS DA ACESSIBILIDADE NO BLOCO “M” DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM Geovana Bomtempo Moraes⁽¹⁾; Laiara Ribeiro Lopes⁽²⁾, Marcelo Ferreira Rodrigues⁽³⁾

⁽¹⁾ Graduando em Engenharia Civil - Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.
geovanabomtempo@outlook.com.

⁽²⁾ Graduando em Engenharia Civil - Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.
laiaralopes@outlook.com.

⁽³⁾ Professor do curso de Engenharia Civil - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
marcelo@unipam.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a maioria dos deficientes são discriminados nas regiões que residem e são excluídos do mercado de trabalho. A inclusão social é um direito e dever de todos que envolvem os meios de espaços sociais e começou a ser validada a partir da década de 1980 (MAZZOTTA; DANTINHO, 2011).

Atualmente, o esporte tem sido o meio de inclusão social mais destacado, uma vez que possui os jogos Paraolímpicos, o que possibilita portadores de deficiência serem destacados e reconhecidos pela sociedade por seu talento (COSTA, 2016). Outro meio que vem crescendo constantemente é a inclusão social na educação (Figura 1), algumas universidades já incluem em sua grade aulas de libras, além de espaços reservados e adequados para receber todos os tipos de alunos (COSTA, 2016).

Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo foi analisar as circunstâncias da acessibilidade para estudantes e funcionários do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, de forma especial no bloco M, bem como examinar as conformidades e não conformidades que dificultam o acesso e sugerir melhorias, além de contribuir para a inclusão de estudantes e funcionários dessa instituição de ensino. A análise consistiu em verificar as condições existentes relacionadas à acessibilidade do bloco em estudo; averiguar se os itens: escadas, rampas, corredores, piso tátil, entre outros, estão de acordo com as normas e/ou legislações vigentes; propor melhorias, caso não esteja de acordo.

O trabalho foi baseado conforme as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 9050:2015 “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”. O projeto justifica-se pela adequação do ambiente, tornando-o acessível para pessoas portadoras de deficiência. O UNIPAM é uma instituição de ensino superior, que recebe uma demanda elevada de pessoas diariamente, dentre essas pessoas encontram-se



aquelas que possuam certa deficiência, que podem precisar da ajuda de terceiros para se locomover. Ao adequar o local, essas pessoas poderão se movimentar sozinhos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A empresa em estudo foi o Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, localizada na Rua Major Gote, nº 808 - Bairro Caiçaras. É uma instituição privada sem fins lucrativos (UNIPAM, 2017). O estudo foi realizado no Bloco “M” do UNIPAM, a fim de identificar as dificuldades encontradas em relação à acessibilidade (UNIPAM, 2017).

O Bloco “M” foi inaugurado no dia 23 de maio de 1975, pelo Presidente Durval Antônio Pereira. O Bloco ministra aula dos cursos de Ciências Biológicas, História, Letras, Pedagogia e Campus da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), conta com laboratórios de Química e Física, secretaria, Ensino de Educação a Distância (EAD) e outros departamentos internos do UNIPAM. Tem área total 4105,25 m² (UNIPAM, 2017).

A primeira NBR aprovada sobre acessibilidade foi em 1994. Já o Bloco “M” foi o primeiro prédio construído no UNIPAM, na década de 1970, portanto durante a sua construção não havia norma vigente sobre o tema tratado. Disso decorre a razão pela escolha do bloco em estudo.

A pesquisa em estudo foi qualitativa, onde foram levantados dados por meio de observações e fotografias, analisando se os itens estão ou não em conformidade com o que se pede na ABNT NBR 9050:2015. Este projeto não visa obtenção de resultados percentuais.

As salas, corredores, espaços de bens comuns, departamentos e laboratórios foram analisados para que possa ser feito um diagnóstico, adotado pelos autores, acerca da acessibilidade e propor melhorias.

Foi construído uma planilha com os critérios de avaliação dos ambientes, os pontos verificados foram baseados na ABNT NBR 9050:2015. Primeiramente realizou uma visita no imóvel analisando o acesso através de dimensões e fotos, posteriormente emitiram um relatório das adequações que precisam ser feitas nos espaços da empresa com base na Norma vigente - ABNT NBR 9050:2015.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de identificar as conformidades e não conformidades obteve-se o Quadro 1:

Quadro 1 – Conformidades e não conformidades dos laboratórios do Bloco M.

Espaço	Conformidade	Não Conformidade
Banheiros Acessíveis	Circulação interna, comandos e controles	Porta, barras, papelreira, saboneteira, bacia sanitária, lavatório.
Escadas	Pisos, espelhos, largura da escada, guarda corpo.	Sinalizações, corrimãos.
Lab. Central Analítica	Espaço interno, altura de comandos e controles.	Altura das bancadas, altura do lavatório, papelreira e saboneteira, altura dos avisos, porta.
Lab. de ensino, pesquisa e extensão de história	Espaço interno, altura de comandos e controles.	Altura das bancadas, altura dos avisos, porta, estação de trabalho.
Lab. de ensino, pesquisa pedagógica	Espaço interno, altura de comandos e controles.	Altura das bancadas, altura dos avisos, porta, desnível, estação de trabalho
Lab. de genética	Espaço interno, maçaneta, interruptor, altura das bancadas.	Altura do lavatório, papelreira e saboneteira, altura dos avisos, porta, desnível, alarme, bancada.
Lab. de Herbário	Maçaneta, interruptor, estação de trabalho.	Espaço interno, altura das bancadas, altura do lavatório, papelreira e saboneteira, altura dos avisos, porta.
Lab. de Informática Lírios	Espaço interno, altura de comandos e controles.	Altura das bancadas, altura dos avisos, porta.
Lab. de Informática Manacás	Altura de comandos e controles.	Espaço interno, altura das bancadas, altura dos avisos, porta.
Lab. De Química analítica	Espaço interno, altura de comandos e controles.	Altura das bancadas, altura dos avisos, porta, lavatório, estação de trabalho.
Lab. De Química geral	Espaço interno, altura de comandos e controles.	Altura das bancadas, altura dos avisos, porta, lavatório, estação de trabalho.

Lab. De Química orgânica	Espaço interno, altura de comandos e controles.	Altura das bancadas, altura dos avisos, porta, lavatório, estação de trabalho.
Lab. de Zoologia	Espaço interno, altura de comandos e controles, estação de trabalho, altura das bancadas.	Altura dos avisos, porta, lavatório.
Sala de Aula	Espaço interno, altura de comandos e controles,	Altura dos avisos, porta, desnível.

Fonte: Autores

Percebe-se que a maioria dos laboratórios possui espaço interno adequado, propiciando ao cadeirante uma locomoção com mais facilidade, porém os componentes dos laboratórios, como estação de trabalhos e lavatórios não se adequam à ABNT NBR 9050:2015.

Em todos os laboratórios pode-se verificar que a altura dos avisos (mapa de risco, quadro de avisos, primeiros socorros) se encontram em altura inadequada, não concordando com o que é estabelecido em norma.

4. CONCLUSÕES

- (i) foi constatado que nenhum laboratório possui total acessibilidade para o portador deficiência;
- (ii) vários ambientes deverão ser adaptados para tornar acessível;
- (iii) precisa de um elevador com um excelente funcionamento, para transportar pessoas com dificuldade de locomoção para o segundo pavimento.

REFERÊNCIAS

COSTA, Yuri. **Modelo de Redação: A inclusão social do deficiente físico em questão no Brasil**. 2016. Disponível em: <<https://descomplica.com.br/blog/redacao/modelo-de-redacao-a-inclusao-social-do-deficiente-fisico-em-questao-no-brasil/>>. Acesso em: 20 maio 2017.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira; D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. **Inclusão Social de Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais: cultura, educação e lazer**. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v20n2/10.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2017.